

19 de Maio de 2003

PREVISÕES AGRÍCOLAS

30 ABRIL 2003

SEMENTEIRAS DAS CULTURAS DE PRIMAVERA-VERÃO DECORREM COM ALGUM ATRASO

As previsões agrícolas em 30 de Abril continuam a apontar para uma redução generalizada das produtividades dos cereais de Outono-Inverno. As sementeiras de Primavera-Verão, embora se encontrem a decorrer com algum atraso, não foram muito condicionadas pela precipitação ocorrida em Abril, pelo que não se prevêem, com excepção da batata, alterações das áreas face a 2002.

O quadro climatérico do mês de Abril apresentou-se instável caracterizando-se, na primeira década, por tempo quente e seco evoluindo no decorrer do mês para valores de precipitação superiores aos normais para a época.

A precipitação foi, de um modo geral, pouco intensa, alternando com dias de sol o que, embora beneficiando os prados e pastagens, propiciou o desenvolvimento de infestantes nas searas de cereais de pragana, provocou interrupções nas sementeiras das culturas de Primavera e condicionou os trabalhos de corte e secagem dos feno.

Áreas de arroz e milho de sequeiro sem alterações face ao ano anterior

Para os cereais de Primavera-Verão prevê-se que as áreas com arroz e milho de sequeiro se situem próximas das verificadas no ano anterior, respectivamente, 25 mil hectares e 14 mil hectares.

Continente								
Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2003** (Média 1998/02*=100)	2003** (2002*=100)
	1998	1999	2000	2001	2002*	2003**		
CEREAIS								
Arroz	27	25	24	25	25	25	99	100
Milho de sequeiro	11	17	16	14	14	14	96	100
BATATA								
Batata de sequeiro	21	16	14	10	12	11	73	90
Batata de regadio	43	43	40	36	38	34	82	90
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	18	15	13	11	11	11	84	100
Girassol	60	50	52	42	37	37	78	100

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Área de batata decresce 10%

As plantações de batata continuam a decorrer, dependendo as previsões de superfície das condições meteorológicas futuras. Actualmente prevê-se uma redução de 10% da área, face a 2002.

Manutenção da área das culturas industriais

Nas culturas industriais perspectiva-se, relativamente ao ano anterior, a manutenção das respectivas superfícies, o que corresponde a 11 mil hectares com tomate e 37 mil hectares com girassol.

Grande heterogeneidade no desenvolvimento vegetativo dos cereais de Outono-Inverno

A instabilidade climática que caracterizou os meses de Inverno provocou o alargamento, até Fevereiro, do período das sementeiras Outono-Invernais, observando-se grande heterogeneidade no estado fenológico dos cereais praganos, apresentando as searas aspectos vegetativos muito contrastantes.

Desta forma, comparativamente à campanha transacta, prevêem-se decréscimos das produtividades dos cereais de Outono-Inverno, na ordem dos 15% para o trigo duro, trigo mole, tritcale e cevada e de 10% e 5% para a aveia e centeio, respectivamente.

Continente								
Cultura	Produtividade						Índices	
	Kg/ha						2003** (Média 1998/02*=100)	2003** (2002*=100)
	1998	1999	2000	2001	2002*	2003**		
CEREAIS								
Trigo Duro	1 051	1 532	1 242	769	1 600	1 360	106	85
Trigo Mole	1 007	1 633	2 086	1 019	2 275	1 935	126	85
Triticale	752	1 247	1 691	860	1 746	1 485	118	85
Centeio	640	1 144	1 040	644	1 009	960	107	95
Cevada	999	1 189	1 671	1 070	1 883	1 600	121	85
Aveia	596	1 196	1 322	631	1 406	1 265	117	90
FRUTOS FRESCOS								
Cereja	756	2 952	1 317	2 055	3 082	2 620	128	85

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Pomares de cereja menos produtivos em 2003

A produtividade da cereja deverá situar-se nos 2 620 kg/ha, o que reflecte um decréscimo de 15%, relativamente ao ano anterior mas, face à média dos últimos cinco anos, um acréscimo de 28%,.

Climatologia em Abril 2003

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Abril apresentava valores elevados, superiores aos normais para a época.

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	Média mensal	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década	Mensal acumulada	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	12,6	13,2	11,9	12,6	106,6	0,0	66,4	40,2
Desvio da normal	1,0	2,9	-0,1	0,2	22,6	-33,4	40,8	15,2
A Sul do Tejo								
Valor verificado	14,8	14,6	14,2	15,5	76,0	0,1	57,4	18,5
Desvio da normal	0,6	1,6	-0,4	0,6	26,6	-21,5	43,3	4,8

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 83%, sendo em igual data do ano passado de 69%.

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Abril de 2003.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com as Direcções Regionais do INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F).